

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Fundador: J. J. Nunes da Silva

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Taboreira, Estarreja, Espinho e Avejea.

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, anc 50 números . . . . . 50\$00  
Brazil e Colonias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## HORAS VAGAS

Salazar, Reliquia portuguesa do seculo XX - Será uma revelação de Deus, o espírito privilegiado do chefe modesto e altivo - Como o mundo admira o homem e a sua obra! - São filhos de bom toque, que buscam á beira do abismo a sua Patria amada! - Como o chefe do governo, é amado e querido do povo seu irmão - Três verdades que amargam - Os cegos não querem ver - A luz da verdade pelo grande projector histórico - Tão santamente . . . como amamos nossos filhos.

Confiadamente, como profetas dum ideal nobre e sacrosanto a que se deram, vão assistindo todos os portugueses dignos deste nome e do chefe modesto e altivo que Deus ou a santa presidência nos guardou para Director dos nossos destinos, ao lento, mas forte e seguro levantamento do novo edificio da nossa amada Patria, com tam grande revelação que a consideram verdadeira e preciosa reliquia portuguesa do seculo XX.

Cada andaima que sobe, sempre à vista do mesmo sábio architecto, é mais um título de esperança nossa, de crédito, admiração e respeito para o mundo.

Para esse mundo que ajudamos a fazer,  
Para esse mundo que quasi nos tem,  
Para esse mundo que soube nos descobrir,  
Para esse mundo que quasi nos esqueceu

Só o espírito privilegiado de Oliveira Salazar, só o seu pulso de aço, só o seu grande amor à Patria e ao povo seu irmão foram capazes da estupefahca obra que vai subindo, essa obra que já pertence à Historia, à qual ficará para todo o sempre ligada a effigie da sua alma.

Este homem, mundialmente admirado pela sua obra e pelo novo caminho que abriu ao futuro da sua Patria, é o orgulho do seu povo que o venera santamente, como santamente é venerado Mussolini na Italia, por uma obra igual.

Nós, p-la nossa missão profissional estamos diariamente em contacto com o povo, com o povo da classe média para baixo, sabemos muito bem quanto é admirado, e respeitosamente querido pelo mesmo povo o senhor Dr. Oliveira Salazar; entre tanto, e por tudo isto, ocorrenos uma pergunta simples mas sincera; por que será o prestigioso chefe do governo assim tam admirado e querido do povo?! Nós sabemos bem, e diremos pelo quê: é por haver passado já, mas não ao esquecimento de Portugal inteiro, a onda tenebrosa dum passado recente

que fêz colocar á beira do abismo aonde foi encontrada e retirada por filhos de bom toque, a nossa querida Patria. Essa onda tenebrosa dum passado recente, podíamos reproduzi-la concretamente; apenas daremos três exemplos de entre tantos que se nos deparam, por nos envergonhar co-

Transportes Marítimos, e para não dizer mais, a verdade do Deposito Geral de Fardamento! . . .

Ó cegueira dum povo! serás assim tão contagiosa, tão crónica ou tam potente que não deixes aos filhos desta velha Patria vêr toda a luz da verdade? Essa luz nossa re-



DOUTOR ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR

Presidente do ministério e ministro das Finanças

mo português, só a lembrança dos mesmos; três exemplos que são três verdades amargas, cujo amargo é ainda mais sentido por todos os bons portugueses, que propriamente por essa indesejavel pleiade de degenerados que lhes deu causa.

Só a quem a cegueira do passado tenha privado de toda a luz, é que não verá estas três verdades; a verdade do 19 de Outubro, a verdade dos

dentora, que tão vivamente nos manda do Algarve ao Minho, o grande projector histórico «marca—Salazar.» A luz da enorme rede de esiradas modernas através do País, a luz da intensa construção dos nossos portos, a luz da nossa Paz tão desejada, a luz do equilibrio das finanças, a luz do desprezo aos empréstimos estrangeiros, a luz da dezumilhação, a luz do crédito e respeito imposto ao Mundo, a

### Dr. Manuel A. S. Carrêlo

*Auspicioso Enlace*

(Continuação do número passado)

Foi um casamento dos mais elegantes que se tem realizado na linda cidade de Braga.

Na Corbêlha viam-se lindas e valiosas prendas, oferecidas aos noivos como prova do muito amor e consideração em que os têm todos aquêles que se dignaram honrar com a sua presença tão auspicioso enlace.

Entre a selecta assistência, que foi deveras numerosa, recebemos nota dos seguinte:

Ex.<sup>mos</sup> Srs. Conselheiro Nunes da Silva, Drs. Cristiano R. Nina, António da Costa Néri, Amândio de Campos, Albino de Sá e esposa, Armando Simões Carrêlo, Alvaro Teixeira, e António Telmo Nunes da Costa, e os Srs. Manuel Simões Carrêlo e esposa, Manuel R. Nina esposa e gentil filhinha, Jaime R. Nina, António Castaheira de Moura e Senhora de Castaheira de Moura; Sr.<sup>as</sup> D. Elvira Rodrigues Simões e esposa, D. Benilde

luz do inesperado pronto pagamento dos novos barcos de guerra, no qual o tesouro tem poupado cerca de mil e trescentos contos, a luz da instrução primária intensificada, a luz e vida nova dada à lavoura, a luz da nova preparação dos homens futuros, a luz da nova Constituição e a luz da nova Patria.

Ó cegos do meu País de luz, onde estais que não quereis ver!! que não quereis ver a luz que vos cega; . . . estai que lentamente vos abrirá as pálpebras pela força da verdade. Esta que nos manda tão vivamente do Algarve ao Minho, o grande projector histórico, e que nós amamos tão santamente na vida pública, como na vida íntima e particular os dois filhos que o destino nos legou.

Ernesto Baptist<sup>a</sup>

Rodrigues Simões e esposa, D. Balbina Pereira Simões e sua gentil filha. Srs. José Pereira Simões, António Nunes Teixeira e esposa, e os Srs. José Simões Carrêlo e esposa e Gonçalo Telmo Nunes da Costa e esposa, respectivamente pais do noivo e da noiva.

Foram padrinhos do noivo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manuel Domingues Nina Junior e esposa seus tios e da noiva seus pais.

Os actos, tanto civil como relegioso, realizaram-se em casa dos pais da noiva. findos estes teve lugar um finissimo «copo de agua» durante o qual foram feitos varios brindes pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Conselheiro Nunes da Silva, que numa brilhante peça cratoria pôz em relêvo as excelsas qualidades dos noivos, os Srs. Drs. Cristiano R. Nina, Amândio de Campos, Albino de Sá, António Telmo Nunes da Costa, António da Costa Néri, — e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Castaheira de Moura; fechou a serie de brindes o tio e padrinho do noivo Sr. Nina Junior, que disse sentir-se satisfeito por ver sentados ao seu lado figuras de tão elevado valor social, que ali foram por um sentimento de amizade para com os noivos levar-lhe a sua assistência moral.

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Simões Carrêlo e sua virtuosa esposa Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Amélia Telmo Nunes da Costa, receberam elevado numero de telegramas de varios pontos do paiz.

Os noivos partiram em viagem de nupcias para Vigo, aonde tencionam demorar alguns dias regressando depois a Lisboa à sua casa da Rua D. Carlos Mascarenhas.

Américo.

### Carteira Perdida

Pesdeu-se desde Eixo até à Azenha de Baixo, uma carteira, a qual continha 370 e tal escudos, bem assim como varios documentos.

Pede-se a finêza à criatura que a encontrou, o favor de enviar sómente os documentos, para a direcção dos mesmos.

### Não scismemos os factos

Os reaccionários deturpando, como sempre, as coisas, procuram agora culpar a Democracia e a Liberdade dos acontecimentos que ultimamente têm ensanguentado a República de Cuba, procurando assim iludir as pessoas de boa-fé.

Alto aí, porém, senhores reaccionários; nada de sofismas!

O que ora sucede em Cuba é seqüência natural, inevitável, da Tirânica opressão que por largos anos ali exerceu o ex-presidente Machado.

Foi o que se deu em Espanha após o advento da República, o que se deu em Portugal com o absolutismo e o que se dará em tóda a parte onde os regímes autocratas façam sentir por muito tempo a força bruta da sua autoridade.

Todo o governo que tem por único apoio a violência, isto é a tirânia, é um governo condenado a uma morte certa. Hoje ou amanhã tombará desastrosamente. Eles só conseguem, esses governos, com as suas violências, fazer germinar na massa popular ódio profundo, reações tremendas que, quando rebentam, na hora sempre inevitável da mutação, produzem os mais terríveis efeitos. E então aí dos déspotas e dos seus sequazes. Tem sido sempre assim, é, e será.

Esta é a verdade dos factos. Só o despotismo opressor da ditadura do General Machado tornou possível em Cuba, tamanha reacção. Esse despotismo foi a causa; a presente convulsão cubana são os efeitos.

Assim é que está certo. De resto, não tenhamos ilusões. A Liberdade é um sentimento que existe nato e profundo no espirito do homem. Ele não pode, no estado actual da civilização, prescindir dessa Liberdade. Já mais poderá viver sem ela. Pode perdê-la, por momentos. Mas elle procurará rehavê-la a todo o transe, lutando, morrendo se preciso fôr.

Não faltam os exemplos na história dos povos.

Lisboa, Agosto de 1933.

Esse Torres.

### SONHO

(Dedicado à minha prezada madrinha Maria A. da S. Ribeiro Vilar)

Fui sonhei que voltei ao tempo antigo  
Esse tempo tam belo e sedutor  
O tempo que p'ra mim foi só amor  
Mas amor, sem pensar s'er inimigo

Sonhei pois que brincava a sós contigo  
Na varanda de que tanto gostavas  
E por momentos o céu contemplavas  
Julgando-o por um simples s'er amigo

Foi então que pedi muito baixinho:  
Da um beijo na face ao teu menino  
Porque pertinho o sono meigo vem.

Quando musite os lábios teus aos meus  
Procurei os carinhos quentes teus  
Ser do meu sonho em que via minha mãe.

Lamida

### De Aveiro

A persistente fiscalização sanitaria municipal se deveo não ter o publico comido carne imprópria de consumo. O veterinario da Camara, sr. Pinto Portugal, com uma isenção digna de registo, tem mandado inutilisar carne e peixe avariado, sem olhar a este ou aquele negociante.

Ainda ha pouco, por occasião da festa ao S. Bartolomeu, em Sarrazola, a um negociante de Oliveira de Azemeis que ali se prepunha inpingir alguns kilos de carne de porco imprópria para consumo, a mondou enterar toda. O seu dono, Joaquim da Silva Pires, alem de ficar sem a carne, foi ainda autuado pelos zeladores da Camara por se apresentar a vender sem licença e sem ter pago o respectivo imposto.

Tambem a fiscalização dos impostos da Camara autuou o sr. Pegueberto Gracia, por andar neste concelho vender fazendas sem a respectiva licença camara-ria.

Procede-se actualmente aos trabalhos para a ereção do monumento aos mortos da grande Guerra, na Avenida 16 de maio.

A companhia dramatica Rafael de Oliveira continua a dar os seus espectaculos no Stadium de S. Domingos, com peças de geral agrado. Para dia 02 de setembro está anunciado a representação da peça «O Conde de Monte Cristo» obra do imortal excriptor francez Alexandre Dumas.

Continua a estiagem a flagellar os campos. É diminuta a colheita dos milhos, e estão-se prejudicando muito as vinhas.

É grande o entusiasmo na cidade pela IV volta a Portugal, os placardes do «Diariade Noticias» são lidos avaramente, e é ansiosamente esperado o dia 6, que é quando chegam os ciclistas. A meta é na Avenida 16 de maio, junto à Garage Avenida do sr. Artur Trindade.

Ao mercado tem vindo muita sardinha da pescada em Mitosinhos e Afurada. Tambem tem aparecido bons melões e melancias por um preço relativamente barato.

As salinas continuam fazendo bastante sal devido ao tempo quente que vem fazendo. O preço por vagon tem descido muito.

Tem passado mal de saude o nosso presado amigo sr. Nascimento Correia, a que apetece-mos rapidas melhoras.

### O PÃO

Foi ontem fornecido á imprensa a seguinte nota officiosa: «O Ministerio do Interior através dos seus agentes especiais tomou já as providências necessárias para evitar que ao publico seja vendido pão que não esteja em boas condições de fabrico e manifesta boa qualidade.»

De facto, já é tempo e mais que tempo de acabar com a exploração que a Moagem vem exercendo sobre o publico. O consumidor está sendo vitida há larguissimo tempo do assalto dumia das mais poderosas empresas sugadoras do sangue da população.

Prometem as autoridades acabar com o mal. A ver vamos. Oxalá ó façam.

### PADARIA

Passa-se Padaria e Mercaria com 90 Kilos de cosedura, e casa de habitação, em bom local e proximo de uma Praia.

Motivo o seu proprietario não poderestar á testa do negocio Nesta redacção se dão todos os esclarecimentos.

### Aborto provocado

Está presa em Albergaria-a-Bella uma mulher do Roxico acusada de tal crime, e affiançada como cúmplice, a mulher de José d. Silva Maio, conhecido por José Banqueiro, antigo sapateiro em Angeja, sendo a fiança de 20 contos, e seu fiador o agente de passagens Francisco Gaspar.

Já foram ouvidas varias pessoas do Roxico, e no dia 30 foram a Albergaria os srs. Vicente Souto, José Lucas, Maria de Cacia, Rosa Braga, Victoria Ferreira, e Armenia do Grosso; parece que para abonarem o comportamento da mulher do Banqueiro, e mesmo mais nada poderiam adiantar, porque é costume quem pratica tães crimes não chama testemunhas...

Não sabemos o que ha de verdade em tudo isto, mas crimes de tal natureza merecem o mais severo castigo e repulsa, e de certo só encontrarão defesa em caracteres do mais baixo estôfo moral.

Já não é só em Cacia que há abortadeiras, as quai se encontram na cadeia de Ovar cumprindo a sentença imposta por aquele Tribunal, pois que em Angeja tambem se fazem boas coisas.

### Trespasse-se

Trespasse-se na Gafanha da Nazaré, em frente á Igreja, um talho e taberna. Em boas condições, local corrente, e o motivo de retirada é por falta de saude dos proprietarios.

Pode-se tambem alugar separadamente o talho da taberna.

O talho fica na mesma, a fornecer outros, que estão no seu alcance. Para tratar com Joaquim de Pinho Vinagre.

GAFANHA

### Vende-se

Uma casa com bom quintal todo vedado de muro, com boas arvores fruteiras, no melhor local do lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, que dá para estabelecimento e para uma casa de lavrador, com bons currais para recolher gado, bom pátio, etc.

Quem pretender fale com o mestre José Pinho, de Esgueira que está habilitado a dar todas as informações.

### DE LISBOA

#### ANIVERSARIO NATALICIO

Passou em Lisboa, onde se encontra, no dia 29 do mês p. p. os seus 24 anos a sr.<sup>a</sup> Augusta dos Santos Carvalhais, dedicada esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, e filha do já falecido João Esteves dos Santos de Angeja.

Para esta nossa patricia, e seu esposo, vão os nossos mais sinceros cumprimentos, desejando que este dia lhe seja longo na companhia um do outro.

#### RETIRADAS

Para Angeja, retirou se no dia 3 do corrente a sr.<sup>a</sup> Gracinda Esteves dos Santos, tia do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, que aqui se encontrava havia á tempo em casa de seu sobrinho. Uma feliz viagem.

Um Angejense

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos pertencentes á arte gráfica

### De Lisboa

#### Dr. Godinho Cabral

Bastante docite regressára à dias de Africa o sr. dr. Godinho Cabral, brilhante jornalista republicano e antigo director do diario *O Rebate*.

Porém, no dia 29 mês ultimo a morte roubou-lhe a vida, causando em toda a Lisboa a mais profunda e impressionante consternação.

É que o dr. Godinho Cabral era bastante estimado pelo povo republicano, porque contava nele o mais entusiasta caudilho das ideias liberais; admirava-o como militar que combaten com bravura nos sangrentos campos da Flandres; respeitava-o como advogado inteligente que se notabilizou na defeza dos humildes, e como deputado que no Parlamento soube sempre com desassombro pugnar pelos são principios da Democracia.

Morreu com 39 anos de idade, quando ainda a causa da Republica muito tinha a esperar da sua intelligencia e do seu prestigio.

O funeral do saudoso democrata foi uma grandiosa manifestação de pesar, incorporando-se nele, além dos grêmios maçons, a Associação do Registo Civil, Centro Tomaz Cabreira, Centro Republicano Almirante Reis, Centro Escolar Dr. Antonio José de Almeida, Centro Dr. Bernardino Machado, Centro Dr. Magalhães Lima, Gémio Escolar de Alcantara Liberdade e Republica, etc. Fizeram-se representá alguns antigos ministros e vultos republicanos.

O jornal diário *A Republica* era representado pelo sr. Jaime Graça e o *Ecoss de Cacia* pelo seu distinto colaborador sr. Horácio Franco Pimenta, velho e considerado republicano.

A' illustre familia enlutada apresentamos os nossos mais sentidos pêsames.

#### Registo de Nascimento

Na Repartição do Registo Civil de S. Vicente, efectuada-se, no dia 27 do mez ultimo, o registo de nascimento do filhinha do nosso amigo sr. Fernando Pedro Nobre, empregado da *Grafica Limitada*, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Izolina Rodrigues da Fonseca Nobre, tendo servido de padrinhos o nosso amigo sr. Bernardo Gomes e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria José Marques.

Á interessante criança, que recebeu o nome de Maria Helena, desejamos as maiores felicidades.

#### Anibal Lopes

Acompanhado de seu estimado pai, esteve em Lisboa, dando-nos a honra da sua visita, o nosso amigo e assinante sr. Anibal Lopes, activo negociante em Mosteiro de Fraguas, concelho de Tondela.

Aproveitando o ensejo para referirmo nos ás apreciáveis

### Ao correr da pena...

#### Ditados e comentarios

São os adagios as fontes da velha sabedoria humana, vindos de civilização desde a mais antiga até aos nossos dias.

Tudo, mas tudo que neles se contém, é fructo de muita ponderação e de muita experiencia.

Tenho na minha frente alguns proverbios árabes, que, são outros tantos bons conselhos a guiar-nos no caminho da vida. E ele é tão espinhoso!!...

Mal vai áquele que se desviar do que eles nos dizem.

Um: *não deixes para amanhã o que pudeses fazer hoje*. Os inglezes dizem paralelamente: o tempo é dinheiro;— e por conseguinte não se desperdiça.— Outro: *não mandes fazer a ninguem o que tu pudeses fazer*.

Este entre nós, é assim dito: quem quer vai; quem não quer, manda; ou então: uma coisa é ir; outra é mandar.— Outro muito sensato: *não disponhas do teu dinheiro, antes de o ter na mão*. Se tal fizesses, estavamos sujeitos a faltar á palavra dada na melhor occasião.— Outro: *não compres coisa alguma, por mais barata que seja, se não a precisares*.

Está claro que o mesmo era, que, deitar o dinheiro pela janela fora; desperdiçal'o inutilmente. Outro: *n o te arrependas nunca de ter comido pouco*.

Os gastrónomos com este é que não se conformam; acham-lhe muita «sem-rasão». E então atiram-se com esta: «baniga de pobre, antes rebente que sobre». Mas o verdadeiro ditado em Portugal, é: por causa das grandes ceias, estão as sepulturas cheias; e é uma grande verdade.— Outro: *faze com prazer qualquer trabalho e o enfado será menor*. Os mariolas então dizem que, o trabalho faz mau cabelo.

São muitos e muitos sensatos, mas o espaço é que é pouco, não devendo por esse motivo abuzar, mesmo porque tu, leitor, havias de dizer o seguinte: olha que raio de chato este?— Mas, la vai mais um, que, por ser bellissimo em doutrina, o reproduzo: *quando te encolerizares conta até cem*

qualidades musicais de que é dotado o sr. Anibal Lopes, mencionaremos a sua ultima produção—*Flôres de Maio*— que teve o melhor acolhimento nesta cidade, em Africa e na India portuguesa, a ponto de se esgotar a primeira edição.

Brevemente outro trabalho seu será posto à venda, e por isso antecipámos as nossas felicitações ao sr. Anibal Lopes, hábil compositor de linhas e sentimentais produções musicais.

Os versos para estas composições são da autoria do nosso redactor principal.

C.



**H. Avenida e Restaurant**

DE  
**BRUNO DA ROCHA**



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO  
Recebem-se hóspedes a qualquer hora. Com in-  
sais a 10\$00 Contratos especiais para excursões.

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS  
POR JUNTO E A RETALHO  
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro,  
com a devida higiene e melhor tra-  
tamento. Experimentar este  
novo hotel é nunca mais preferir outro  
**O SEU PROPRIETARIO AGRADÉCE.**

**Padaria Primorosa**

DE  
**Evangelino dos Santos Cunha**

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as  
qualidades e feitios, com azeite e farinhas de 1.ª qua-  
lidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País.

O pão desta casa, é fornecido sempre nas melho-  
res condições do mercado, tanto no preço como em  
qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38 Filial: Mercado Municipal  
Telefone N.º 11 **BARREIRO**

**Carlos de Almeida**

COM  
**OFICINA DE BICICLETES. REPARAÇÕES  
E ACESSÓRIOS**  
**ESUEIRA**

Compra e vende Bicicletas uzadas, encarrega-se de to-  
dos os trabalhos de sua arte com segurança e garan-  
tia, e faz preços muito modicos. **VER PARA CRER**

**Manuel Correia Vidinha**

COM  
Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e seda—  
Miudezas e louças de todas as qualidades — Sapatos e  
chinelas.

Fábrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.  
**Praça da República (em frente ao chafariz)—Angeja**

**A PROVIDENCIAL L.** da

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES  
TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Compram e vendem metais preciosos e joias em 2.ª mão pelos melhores preços do mercado.

Concertos garantidos a preços modicos, em ouro, prata, platina, relógios, e em muitas outras joias.

Rua de S. Bento, 420 LISBOA

**Coisas úteis**

**FREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA**

Milho b. nacional (20 L.)	16\$00
Amarelo	15\$00
Trigo	18\$00
Centeio	14\$00
Feijão branco	22\$00
Amarelo	24\$00
Mistura	11\$00
Larangeiro	24\$00
Frade	14\$00
Oves (duzia)	2\$50

**COMBOIOS EM CACIA**

Para o Norte:	Para o sul:
5.49 (correio)	7.45 (Tramway)
6.26 (Omnibus)	11.05 (correio)
7.24 (Tramway)	13.30 (Tramway)
10.30 (Tramway)	15.58
13.51	18.58
17.06	20.31 (Tramway)
18.43 (correio)	21.26 (Omnibus)
21.16 (Tramway)	00.17 (correio)

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS

DESENHOS EM TODOS OS  
FORMATOS EM METAL  
E MADEIRA

Chapas em ferro  
esmaltado e em metal, e  
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redac-  
ção deste jornal

**TALHÃO N.º 55**  
DE  
**Manuel Lourenço**  
Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco  
ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS,  
CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS  
VENDAS POR GROSSO E MIUDO  
197, Rua dos Remédios, 197-A  
**LISBOA**

**António Dias de Oliveira**

Com automóvel de aluguer  
Serviço permanente, e modicidade  
em preços. Chamadas a toda a hora  
pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República  
**Moita do Bibatejo**

**TIPOGRAFIA  
CACIENSE**

**Fábrica Portuguesa de Tintas**

de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,  
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

**TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS  
E INDUSTRIAIS**

**Esmalte "Apollo"**

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA  
Traineiras e Navios

**ALVIADES, SECANTES  
LIQUIDOS E VERNIZES**

O ECOS DE CACIA é impresso com  
as afamadas tintas desta casa que se re-  
comendam pela sua boa qualidade.

**A «Construtora» de Móveis  
de Ferro de Avanca**

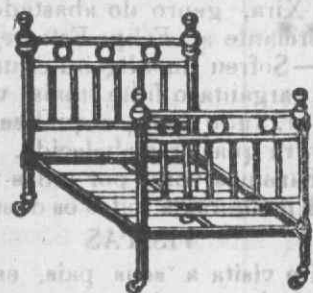
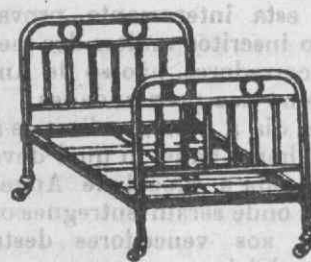
DE  
**João António S. Borges**

Grande produção de móveis de  
ferro

Fornecimento para todos os  
pontos do país, aos melhores  
preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.  
Se querem ser bem servidos  
e servirem bem os vossos clien-  
tes não comprem sem verificar  
o meu fabrico

Consultem preços.



**Logar Moderno**

DE  
**Belmiro Ribeiro**

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa Telephone 29101

Frutas, hortaliça, criação  
carnes de porco salgadas, mor-  
cela, chouriço e torresmos de porco  
em banha recebidos directamente de Estarreja.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a  
casa do freguez

**Manuel Soares**

Murceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de Mercaria  
e Vinhos.

Encarrega-se de to-  
dos os serviços  
concernentes á sua  
arte.

Fazem-se Mobílias  
de quarto e sala de  
jantar (estilo inglês  
e Henrique II) ca-  
mas, mesas etc.  
Empalhão - se Mo-



bílias em todos os  
estilos, fazem-se  
polimentos novos;  
ou reparações em  
qualquer obra...  
Também está for-  
necido de todos os  
artigos de Mercaria  
e bom vinho.  
Ninguém compre  
sem consultar os  
seus preços

Visado pela Comissão de Censura